

IMPORTÂNCIA SOCIOECONÔMICA E TERAPÊUTICA DA COMERCIALIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS

OSMANDA DE MOURA SOUZA, OSMANDA DE MOURA SOUZA, FRANCISCO JEFFERSON PEREIRA OLIVEIRA, MARIA SLEYDE FERNANDES FERREIRA SILVA

A comercialização de plantas para fins medicinais é uma atividade evidente e difundida no comércio cratense. O presente trabalho foi executado entre 20 de setembro a 15 de outubro de 2013, nos Mercados Walter Peixoto e Camelódromo, na cidade de Crato, sul do Ceará, com o intuito de investigar a influência que esses produtos apresentam sobre a saúde pública e destacar sua importância econômica. Foi aplicada uma entrevista estruturada, respeitando os princípios éticos dos locais e comerciantes. Foram listadas 17 espécies mais comercializadas. Dentre os vendedores, 60% afirmaram possuir uma renda alta, e 59% classificaram a demanda pelas plantas como boa. Os produtos para revenda são obtidos de agricultores ou em outros comércios da região. Comerciantes apresentaram certo nível de conhecimento quanto ao uso de plantas medicinais, contudo percebe-se que há lacunas sobre indicações, dosagens, e efeitos colaterais do consumo de plantas medicinais.

PALAVRAS-CHAVE: ETNOBOTÂNICA. PROPRIEDADES TERAPÊUTICAS. COMÉRCIO. FITOTERAPIA.

ÁREA TEMÁTICA: ETNOCIÊNCIAS E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER